

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 01 a 05/12/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	77,39	63,36	58,50		-24,41%	-7,67%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,40	54,85	54,63		-20,13%	-0,40%
Santa Catarina		R\$/60kg	71,69	61,18	61,18		-14,66%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	137,55	171,10	171,10		24,39%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	237,40	173,00	173,00		-27,13%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	240,50	214,20	209,00		-13,10%	-2,43%
Estados Unidos (2)		US\$/t	284,63	244,60	244,09		-14,24%	-0,21%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	256,07	234,03	229,19	R\$ 1.221,02	-10,50%	-2,07%
	RS	US\$/t	239,48	218,87	214,29	R\$ 1.141,62	-10,52%	-2,09%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	361,28	309,66	309,04	R\$ 1.646,41	-14,46%	-0,20%
	RS	US\$/t	338,89	290,34	289,73	R\$ 1.543,56	-14,50%	-0,21%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,0027	5,3308	5,3275		6,49%	-0,06%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno brasileiro de trigo opera em um ritmo lento de negócios, especialmente no final do ano, com poucas alterações nos preços de referência. Muitos moinhos estão com suas necessidades de abastecimento cobertas até os primeiros meses de 2026, realizando compras apenas mediante oportunidades. A liquidez é restrita, um reflexo da qualidade heterogênea do trigo colhido, notadamente no Rio Grande do Sul, e das margens de lucro comprimidas.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 58,50 por saca 60 kg, com a queda muito abaixo. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 61,18/sc de 60 kg, mantendo o preço da semana anterior, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 0,97%, e cotação semanal de R\$ 54,85 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

A exportação tem assumido um protagonismo no escoamento do trigo gaúcho. Estima-se que mais de 60% do volume comercializado tenha sido direcionado à exportação. A Austrália revisou para cima sua projeção de safra, o que deve aumentar a oferta global e pressionar os preços.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 214,29, queda de 2,09% na semana, com dados já apontando para nova queda na próxima semana, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 229,19 por tonelada, com desvalorização de 2,07%.

As principais bolsas de referência são a Bolsa de Chicago (CME/CBOT), para o trigo Soft de Inverno, e a Bolsa de Kansas, para o trigo Hard Red de Inverno, com preços cotados em cents/bushel para diferentes vencimentos futuros, como dezembro de 2025, e março, maio, julho, setembro e dezembro de 2026. Essas bolsas reagem à pressão da oferta global, mas também podem apresentar movimentos de recuperação técnica após quedas consecutivas, estimulando ajustes de posições pelos investidores.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado segue com pressão de baixa no curto e no médio prazo, e, mesmo no longo prazo, a alta quantidade de estoques de trigo no mercado mundial dificulta a recuperação dos preços, mesmo se as notícias forem ruins para a produção.